

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Influência da antibioticoterapia na indução de estomatite protética em modelo murino

Nóbrega, B.T.¹; Sugio, C.Y.C.¹; Moraes, G.S.²; Albach, T.²; Neppelenbroek, K.H.¹, Urban, V.M.²

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Embora seja reconhecido que a antibioticoterapia auxilie a indução de candidose oral em modelos murinos, não há um protocolo estabelecido para o uso desses fármacos para a estomatite protética (EP) associada à *Candida* induzida em ratos. Este estudo objetivou definir o protocolo mais adequado para a indução de EP em ratos imunocompetentes sob antibioticoterapia. Os animais foram testados segundo o antibiótico administrado na água de beber por 4 dias (amoxicilina associada ao ácido clavulânico a 0,15mg/mL) ou 7 dias (cloridrato de tetraciclina a 0,83mg/mL) antes do experimento até sua conclusão (mais 4 dias). O palato dos animais foi inicialmente inoculado com *Candida albicans*, sendo recoberto por dispositivo intraoral (DIO) também contaminado, que se manteve em posição por 4 dias. Os animais foram monitorados por mais 4 dias após a remoção dos DIOs quanto aos sinais clínicos de EP nos palatos e contagens de UFC/mL de *C. albicans*. Após a eutanásia, os palatos foram analisados por planimetria computadorizada, expressão de proliferação celular (PCNA) e dosagens de mieloperoxidase (MPO) e N-acetilglucosaminidase (NAG). Estabelecidas concordâncias intra e interexaminadores para as análises, essas foram submetidas a ANOVA ou teste t ($\alpha=0,05$). Houve alterações clínicas nos palatos compatíveis com EP, além de redução progressiva na contagem de UFC/mL ao longo do tempo para ambos os antibióticos ($p<0,05$). Não houve diferença entre os fármacos na análise clínica, contagem de UFC/mL de *C. albicans*, dosagem de NAG, planimetria e PCNA ($p>0,05$). Entretanto, para a dosagem de MPO no palato, maiores valores foram obtidos para a administração de tetraciclina ($p<0,05$), evidenciando mais neutrófilos recrutados na lesão durante a inflamação. O modelo animal com o uso de DIO contaminado com *C. albicans* por 4 dias sob antibioticoterapia com tetraciclina resultou em alterações clínicas, histopatológicas e celulares compatíveis com EP, condição que perdurou por 4 dias após a remoção do DIO.